



Realizou-se no dia 18 de setembro, na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, mais uma reunião do Grupo de Trabalho da Rede de Museus do Médio Tejo, que juntou os representantes dos diversos equipamentos museológicos da região.

A reunião iniciou com a apresentação do programa do I Encontro “Museus do Médio Tejo: Instrumentos de Coesão Territorial”, a realizar no dia 11 de novembro, no Instituto Politécnico de Tomar (IPT).

Destinado aos técnicos dos Municípios afetos à área dos museus e a profissionais da Educação, o Encontro conta com a organização da Rede de Museus do Médio Tejo, da CIM do Médio Tejo e do IPT.

O evento irá contar com vários temas, divididos por três painéis: Panorama Museológico do Médio Tejo (mapeamento e diagnóstico); Museus do Médio Tejo – áreas de ação prioritária, Museus e Escolas: plataformas de educação, e, por último Co-construção e socialização do conhecimento para a coesão social e territorial.

O programa, que será divulgado na totalidade em breve, irá juntar um conjunto de convidados especialistas como por exemplo, Paula Remédios, especialista em projetos intermunicipais, Ricardo Triães, diretor do Curso de Conservação e Restauro do IPT, Sara Barriga Brighenti, subcomissária do Plano Nacional das Artes, Luísa Oliveira, coordenadora do PEDIME na CIM do Médio Tejo, Luiz Oosterbeek, diretor do Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo, em Mação, entre outros.

“Este primeiro Encontro irá servir para refletir sobre o “estado da arte” dos Museus. Pretendemos partilhar práticas entre os Museus do Médio Tejo “disse Luísa Oliveira, representante da Rede de Museus do Médio Tejo na CIMT, tendo acrescentado que um dos atrativos do programa será a abordagem ao tema da Educação.



“Os Museus devem ser equipamentos vivos e devem servir para promover o desenvolvimento da população, levando a uma coesão social e à difusão do conhecimento do Médio Tejo”, referiu a responsável, tendo salientado que “os Museus são um instrumento determinante para divulgar a história e o património do território”.

Possivelmente, este primeiro Encontro terá continuidade e é objetivo da organização que se

torne cada vez mais abrangente nas temáticas a abordar.

A primeira edição será direcionada aos técnicos dos municípios, mas as próximas poderão abordar temas como: Turismo, Conservação, Comunicação e, nesta sequência, abrangerem a comunidade em geral, destacando-se os operadores turísticos, os empresários da hotelaria e restauração, agentes culturais e artísticos e educadores.

No decorrer da reunião do Grupo de Trabalho da Rede de Museus do Médio Tejo, no dia 18 de setembro, foi também apresentada uma primeira versão do Catálogo dos Museus da região. Um documento produzido com a colaboração de todos os Municípios, onde cada um selecionou, respetivos, espaços museológicos, salientando-se o critério de ter uma coleção visitável e um horário de funcionamento. O objetivo foi chegar a um produto que dê a conhecer a oferta cultural e museológica existente no território, transmitindo, a herança cultural da região.

Recorde-se que, tal como em outras áreas de atuação, foi estratégia da CIM do Médio Tejo propor a criação da Rede de Museus do Médio Tejo, numa perspetiva de partilha de práticas entre municípios.

O processo visa contribuir para a educação e desenvolvimento pessoal e social dos visitantes, independentemente do seu grau de familiaridade com os temas abordados pelos museus da região.



Reunião do Grupo de Trabalho da Rede de Museus do Médio Tejo realizou-se na CIM do Médio Tejo